

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

DIGITAL TECHNOLOGIES OF INFORMATION AND COMMUNICATION IN THE UNIVERSITY EXTENSION:
TRAINING COURSE OF TEACHERS OF PORTUGUESE LANGUAGE

- **Marcelo R. B. Gonçalves** (UFMS – marcelo.barros@ufms.br)
 - **Juliana W. Pereira** (UFMS – ju.wolfp@gmail.com)
- **Justina Souza Souto Paiva** (SED/MS – prof.formadores.cre04@gmail.com)
- **Regiane Viana Nunes** (SED/MS – prof.formadores.cre04@gmail.com)

Resumo:

Este trabalho apresenta um relato de experiência do desenvolvimento, disponibilização e avaliação de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) em projetos de extensão universitária. O estudo em questão trata da concepção e implementação de TDIC, suas aplicações e análise de seus resultados no Curso de Extensão GÊNEROS TEXTUAIS NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA, realizado entre a universidade e escolas públicas. Com a avaliação das TDIC em ações de extensão, os resultados mostraram alto grau de satisfação do público alvo atingido. Isso reforça o impacto positivo do uso da tecnologia aplicada ao processo de ensino e aprendizagem em ações de políticas públicas para a sociedade.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Tecnologias Educacionais, Língua Portuguesa;

Abstract: *This paper presents an experience report on the development, availability and evaluation of information and communication technologies (ICT) in university extension projects. The present study deals with the design and development of ICT, its applications and analysis of its results in the university extension project – OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA, between the university and public schools. In evaluation of the ICT in extension actions, the results showed a high degree of satisfaction of the target public reached. This reinforces the positive impact of the use of technology applied to the process of teaching and learning in actions of public policies for society.*

Keywords: University Extension, Information and Communication Technologies (ICT), Portuguese.

1. Introdução

A presença cada vez maior das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) num contexto de ensino e aprendizagem possibilita formas diferenciadas de ensinar e aprender. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e os Recursos Educacionais Abertos (REA) tem sido cada vez mais utilizados com o intuito de beneficiar a relação professor e aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Neste trabalho é apresentado um relato de experiência sobre o desenvolvimento, a implantação e a avaliação de TDIC para apoiar o processo de ensino e aprendizagem em ações de extensão do Curso de Formação para a OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA. A presente ação, em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), caracterizou-se pela oferta de um curso de formação voltado aos professores da rede pública que lecionam na Micro região jurisdicionada pela Coordenadoria Regional de Educação (CRE 04), ligada à Secretaria de Educação do Estado do Mato Grosso do Sul (SED/MS). As TDIC foram avaliadas pelos participantes do projeto e os resultados foram positivos.

2. Fundamentação Teórica

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação estão sendo cada vez mais utilizadas como apoio ou fim em processos de ensino e aprendizagem. As ferramentas tecnológicas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem podem dar mais autonomia ao aluno, promovendo um estudo mais focado, intenso e eficiente e, inclusive, subsidiar os processos de avaliação e monitoramento do aprendizado implicando em aprendizagem mais significativa.

A utilização e desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e de recursos educacionais abertos (REA) permitem a democratização, universalização e acesso ao conhecimento. Um AVA é um espaço interativo e dinâmico, que possibilita a disponibilização de diferentes recursos de mídia e permite um processo de ensino e aprendizagem colaborativo, criativo e interessante. De acordo com Almeida (2010), esses ambientes computacionais colaboram para o suporte de atividades que são mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação.

Essas tecnologias permitem a integração de variados recursos, linguagens e mídias, além de desenvolver interações entre pessoas e o conhecimento. O Modular Object Oriented Distance Learning (Moodle) é uma plataforma Open Source, sendo assim, pode ser instalado, utilizado, modificado e distribuído. Segundo Ribeiro et al (2007), o moodle permite o gerenciamento de trabalhos colaborativos, criação e administração de cursos on-line e comunidades de aprendizagem.

O Moodle é a plataforma mais utilizada atualmente para o desenvolvimento deste tipo de ambiente por ser um “software livre, com uma interface clara, limpa e simples” (Galafassi et al. 2013). Segundo Levy (2007), os ambientes colaborativos disponíveis com a web 2.0, possibilitam a disseminação da inteligência coletiva através da interação e a criação colaborativa de conhecimento, permitindo atingir outras pessoas não apenas pelo nome, endereço geográfico ou filiação institucional, mas através dos seus interesses.

O termo Recursos Educacionais Abertos (REA), mais conhecido pela expressão em inglês *Open Educational Resources* (OER), apareceu pela primeira vez em uma conferência da UNESCO em 2002. Segundo Hylén (2006) e Richter and McPherson (2012), REA são materiais digitais educacionais de forma livre e aberta para uso no ensino, aprendizagem e pesquisa, para toda a comunidade acadêmica. REA abrange qualquer material educativo, tais como, cursos, módulos de conteúdo, objetos de aprendizagem entre outros. Para Otsuka et al. (2015), além das tecnologias e recursos oferecidos livremente e abertamente para apoiar

o desenvolvimento, uso, reuso, remixagem, busca, organização e redistribuição de conteúdos. A utilização e expansão de REA permite a reconstrução de conhecimento colaborativo, e promove a circulação de conhecimento científico formal e o conhecimento popular informal.

A abordagem de ensino *Blended Learning* possibilita o uso de recursos de educação a distância e presencial num processo de ensino e aprendizagem. Conforme Garrison e Kanuka (2004) e Ramos et al. (2014), a experiência educacional promovida pela integração do ensino presencial e de recursos tecnológicos como AVA e REA, permite o enriquecimento e amplia a construção do conhecimento colaborativo.

Na área de Língua Portuguesa, os gêneros textuais, dentro da ótica de Schneuwly e Dolz (2004), são instrumentos culturais disponíveis nas interações sociais. São historicamente mutáveis e, conseqüentemente, relativamente estáveis. Emergem em diferentes domínios discursivos e se concretizam em textos, que são singulares.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa estão sustentados, sobretudo, na teoria dos gêneros textuais, propondo que o trabalho com a língua materna, no que concerne ao ensino dos patrimônios significativos da linguagem, tanto no que se refere ao contexto oral quanto ao escrito, amplie o conhecimento necessário para que os sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem saibam ajustar suas práticas linguísticas, com êxito, aos eventos sociais comunicativos de que já participam e que ainda irão participar.

O labor com a Língua Portuguesa, por conseguinte, deve projetar a ampliação das várias perspectivas do uso da linguagem, em qualquer forma de prática. Dentro desse prisma:

Em uma perspectiva sóciointeracionista, os eixos centrais do ensino da língua materna são a compreensão e a produção de textos. Nessas atividades, convergem de forma indissociável fatores linguísticos, sociais e culturais. Nelas, os interlocutores são participantes de um processo de interação, e, para isso, precisam ter domínio da mesma e compartilhar as situações e as formas como os discursos se organizam, considerando seus propósitos de usos e os diversos contextos sociais e culturais em que estão inseridos. (SANTOS, MENDONÇA E CAVALCANTE 2006)

3. Metodologia e Avaliação

A presente ação caracterizou-se pela oferta de um curso de formação voltado aos professores da rede pública que lecionam na Micro região jurisdicionada pela Coordenadoria Regional de Educação (CRE 04), ligada à Secretaria de Educação do Estado do Mato Grosso do Sul. A ação ocorreu em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Coxim/MS. As aulas presenciais foram ofertadas utilizando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) disponíveis na CRE 04, permitindo aos residentes dos municípios afastados da sede a participação no curso com utilização de recursos de web-conferência, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), recursos de

educação à distância (REA), etc, como por exemplo o Moodle. Toda a aprendizagem está baseada num método híbrido de práticas docentes voltadas para o ensino presencial e o ensino à distância (Blended Learning). A etapa presencial ocorreu no município de Coxim, Mato Grosso do Sul.

O Curso foi dividido em quatro módulos, correspondentes aos quatro gêneros utilizados para a produção dos textos na Olimpíada de Língua Portuguesa: poema/poesia, memória, crônica e artigo. Em todos os módulos, utilizamos os seguintes eixos temáticos para a discussão:

Eixo I - Reflexão sobre Gêneros Textuais: conceito e finalidade; adequação aos critérios estabelecidos para a OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA. (ver <https://www.escrevendoofuturo.org.br/biblioteca>)

Eixo II - Utilização do livro didático como suporte para o estudo do gênero no cotidiano de alunos e professores.

Eixo III - Oficina para embasar a prática docente do gênero estudado em sala de aula.

Os cursistas puderam avaliar o curso através de um questionário *google forms*, quanto à adequação de conteúdo e carga horária, quanto à utilização do material das aulas, dentre outras. Com o formulário foi possível também traçar melhor o perfil dos professores da rede e suas habilidades e competências no uso das tecnologias.

De maneira geral, a resposta dos cursistas foi bastante positiva. Além da ampla participação no questionário (59 de 62 alunos), o curso e os conteúdos apresentados foram bem avaliados.

4. Conclusão

O Curso de Extensão proposto pela UFMS em parceria com a Coordenadoria Regional de Educação (CRE 04) da Secretaria de Educação do Estado do Mato Grosso do Sul (SED/MS), formou 62 alunos com 40 horas cada um. O Curso ofertou duas turmas: uma presencial, sobretudo para atender os professores da rede estadual e municipal na cidade de Coxim/MS, e outra para atender os professores dos municípios circunvizinhos, em tempo real, com utilização do Skype e do Moodle como ferramentas de apoio às aulas. A mesma equipe que realizava os encontros presenciais no município sede aos sábados, realizava a vídeo conferência para as escolas da rede durante a semana.

O investimento na dinâmica da Olimpíada de Língua Portuguesa como pano de fundo das aulas permitiu, de um lado, pensar a relação do ensino de Língua Portuguesa a partir da temática central da Leitura e da Escrita Escolar e, de outro, utilizar ferramentas tecnológicas educacionais na prática docente cotidiana.

No Congresso Internacional de Educação e Tecnologias (CIET 2018) faremos a apresentação parcial dos resultados obtidos. Para o Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2018) pretendemos fazer a apresentação, em forma de artigo completo, da análise completa dos resultados obtidos.

5. Bibliografia

ALMEIDA, M.. Tecnologia e educação a distância: Abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem. Revista Brasileira de Educação a Distância , página 6, 2010.

GALAFASSI, F. P., GLUZ, J. C., AND GALAFASSI, C.. Análise crítica das pesquisas recentes sobre as tecnologias de objetos de aprendizagem e ambientes virtuais de aprendizagem. Revista Brasileira de Informática na Educação, 21(3):41–52, 2013.

GARRISON, D. R. AND KANUKA, H.. Blended learning: Uncovering its transformative potential in higher education. The internet and higher education, 7(2):95–105, 2004.

HYLEN, J.. Open educational resources: Opportunities and challenges. Proceedings of Open Education, pages 49–63, 2006.

LEVY, P.. A Inteligência coletiva . Edições Loyola. 2007.

OTSUKA, J. L., DOS SANTOS, E. G. C., DE SOUZA GRACIOSO, L., ROSALES, G. C. M., AND KAWAKAMI, C.. Livre saber (lisa): um repositório de recursos educacionais abertos de cursos à distância. Revista Brasileira de Informática na Educação, 23(1), 2015.

RAMOS, J. L. C., DA SILVA, R. F. P., SILVA, J. C. S., AND GOMES, A. S.. Adoção de blended learning: verificação do potencial de ampliação na Universidade Federal do Vale do São Francisco. In Anais do Workshop de Informática na Escola , volume 20, page 36, 2014.

RIBEIRO, E. N., MENDONÇA, G. D. A., AND MENDONÇA, A. F.. A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD. In Anais do 13o Congresso Internacional de Educação a Distância. Curitiba, Brasil, 2007.

RICHTER, T. AND MCPHERSON, M. Open educational resources: education for the world? Distance education, 33(2):201–219, 2012.

SANTOS, C. F. MENDONÇA, M.. CAVALVANTE, M. C. B. Trabalhar com texto é trabalhar com gênero? In: SANTOS, C. F. MENDONÇA, M. CAVALVANTE, M. C. B. (org.). Diversidade textual: os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.